

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE ENFERMAGEM  
COMISSÃO DE EXTENSÃO**

**AÇÕES DE EXTENSÃO REALIZADAS NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E DE  
SAÚDE COLETIVA DA UFRGS**

**ANAIS 2019**

**Organizadoras: MARIENE JAEGER RIFFEL  
VIRGÍNIA LEISMANN MORETTO  
IVANA DE SOUZA KARL**

**Porto Alegre  
Maio 2020**

## **50. NOÇÕES DE ATENDIMENTO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR: teoria e simulação realística [41694]**

**CARGA HORÁRIA TOTAL:** 40h.

**COORDENADORA:** Débora Schimitt Porto.

**INTEGRANTES:** Alessandra Vaccari, Felipe Luiz Bertollo, Michelle Dornelles Santarem, Carmen Lucia de Oliveira Salerno, Ana Luiza Perez Olive Dias, Gabriela Figueiredo Farias, Jéssica Cavalheiro Machado.

**INTRODUÇÃO.** O atendimento pré-hospitalar representa o primeiro passo para uma assistência rápida e eficiente em emergências sendo vital para um desfecho favorável. O raciocínio clínico para tomada de decisão e habilidade para executar as intervenções prontamente são competências relevantes para o desenvolvimento de atividades do profissional em formação. A frágil abordagem destes tópicos nos currículos de graduação pode ser fortalecida em atividades de extensão. O público alvo foram acadêmicos de enfermagem da UFRGS que têm a 4ª etapa da graduação finalizada. Houve 15 participantes cadastrados.

**PALAVRAS-CHAVES.** Urgência. Emergência.

**OBJETIVOS.** Proporcionar conhecimento teórico e prático em situações de atendimento de emergências no contexto pré-hospitalar. Reconhecer situações de urgências e emergências. Prestar o primeiro atendimento da forma adequada. Providenciar socorro e/ou transporte.

**DESENVOLVIMENTO.** O curso teve duração de 15h distribuídas em três encontros nos dias 29/11, 06/12 e 13/12. Contou com exposição teórica e prática sobre os temas conforme segue. 1º ENCONTRO: Conceitos de Urgência e Emergência; estabelecimento de prioridades; uso de EPIs; avaliação de cena e segurança do local; primeiro atendimento em situações clínicas diversas. 2º ENCONTRO: Primeiro atendimento em situações de traumatismos; identificação da parada cardiorrespiratória - PCR; reanimação cardiorrespiratória; proteção à vítima; solicitação de ajuda e acionamento da SAMU/Transporte. 3º ENCONTRO: Cenários de Simulação Realística. Após cada bloco teórico os alunos passaram por estações/cenários de simulação de prática de habilidades utilizando-se o método carrossel.

**METODOLOGIA.** Ensino baseado em simulação realística, por meio de cenários clínicos, replicando experiências da vida real o que favorece um ambiente participativo, interativo e seguro. Como recursos tecnológicos foram utilizados simuladores de pacientes (SimMan 3G Laerdal@ e Megacode Kid Laerdal@), manequins estáticos e pacientes estandardizados (atores), salas monitorizadas por câmera com transmissão simultânea, propiciando que todos observem e participem das práticas. Foi aplicado formulário pré-teste e pós-teste para verificar a evolução dos conhecimentos dos alunos e um questionário de satisfação dos alunos na atividade.

**RESULTADOS.** O curso foi avaliado como ótimo (81,8%) ou bom (18,2%). Houve sugestão de aumento da carga horária e o acréscimo de mais simulações realísticas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Foram disponibilizadas 20 vagas e foram selecionados 26 dos 45 alunos inscritos. Destes, 15 apresentaram 100% de frequência; os demais não atingiram os 75% de frequência exigidos para a obtenção do certificado.